

D. QUIXOTE

NO CONGRESSO DA PAZ



O Brasil ficou tão entusiasmado pela sua parte na victoria que... perdeu a cabeça...

(A Italia não está presente; mas isto foi por esquecimento do Calixto, segundo o Garoto nos explicou. N. da R.)



Finissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.



José Jeronymo de Oliveira, empregado no Restaurant Theresopolis - Rua Uruguayana, 27 — Rio de Janeiro

Curado completamente com o uso de poucos vidros de

Elixir de Inhame

A APPARECER ESTE MEZ

Bolhas de Sabão

Poesias humoristicas de D. QUIXOTE



Edictores Leite Ribeiro & Maurillo
Rua Santo Antonio, 3



Antes de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, na

DROGARIA ANDRÉ

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Empresta dinheiro sobre penhores de Joias, Prata, Fazenda, Estatuas e tudo que represente valor.

A AUXILIADORA

Del Vecchio & C.

R. 7 Setembro, 207-Teleph. 4256 Central

NÃO HESITEM
Artigos finos para homens?...

Só na

CASA AVENIDA

A. MOUTINHO - 128, Avenida Rio Branco, 128

Mme. Coulon

Acaba de receber de LONDRES os mais ricos tecidos para camisas, pyjamas e ceroulas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 95

(Edificio do « O PAIZ »)

“ ASEPTISADOR ”
INTERDENTARIO

TRADE MARK - Pat. — Preço \$3500.

O unico instrumento com o qual se consegue em poucos minutos uma perfeita limpeza dos dentes em seus intersticios.- Casa Bazin-Av. Rio Branco 131.- Perfumarias e Casas de Artigos Dentarios.



ALLIVIO INSTANTANEO

O que se deve tomar em caso de cardialgia, indigestão, dyspepsia, gazes ou qualquer outra doença do estomago.

UM CONSELHO MEDICO

Ninguem quer um remedio moroso quando está atacado de padecimentos como dyspepsia, indigestão ou cardialgia; como tambem, ninguem quer um remedio demasiadamente activo que prejudique o estomago. O estomago é um dos órgãos mais valiosos do corpo humano. E perigosissimo ministrar-lhe drogas ou digestivos artificiaes, os quaes simplesmente atiram com o alimento acidulado e fermentado para dentro dos intestinos.

A MAGNESIA DIVINA neutralisa rapidamente o excesso de acidos no estomago que causa a indisposição. E notavel pela rapidez com que traz allivio, pelas suas propriedades inoffensivas e especialmente pela sua acção infallivel em regularisar os estomagos doentes, acidulados e gazeificados; e a maravilhosa promptidão com que traz allivio a soffrimentos dyspepticos e gastricos dá-lhe fama universal.

A MAGNESIA DIVINA encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias, podendo todos, pois, ter á mão um frasco deste maravilhoso remedio. Em todos os casos de azedume e fermentação causados por comidas indigestas, uma só colher de chá deste soberbo medicamento neutraliza instantaneamente todos os incomodos e cura as tonturas, vomitos acidulados e quaesquer outros males causados pela excessiva acidez do estomago.

A rapidez e facilidade com que a MAGNESIA DIVINA debella todas as indisposições de estomago, é um milagre só revelado ás pessoas que experimentam este prodigioso medicamento.



À BRAZILEIRA

Um sortimento nunca visto nesta Capital de VESTUARIOS PARA CRENÇAS

A BRAZILEIRA

confeccionou para o mez de Natal.

Sobre os preços, já de si vantajosos, offerece ella este mez uma

BONIFICAÇÃO ESPECIAL

Mães de familia!

Sede bemvindas com os vosso filhinhos

À Brasileira

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Sabinae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK

D. QUIXOTE



Vestuarios para Creanças
Bonificação Especial

A Brasileira tendo feito confeccionar dezenas de milhares de vestuarios para creanças offerece-os ao publico com um abatimento muitissimo apreciavel sobre os

MENORES PREÇOS DO MERCADO

No mez de Natal so não comprará, baratissimo, roupinhas lindas e bem feitas para os seus filhos quem não vier á

BRAZILEIRA

Que venham todos e sejam bemvindos!

LARGO DE S. FRANCISCO



Menescal Carneiro

CAMOGIM

GEARÁ

Forte rheumatismo no peito

Camocim (Ceará) 14 de Outubro de 1917

Illmos. Surs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro.

É-me grato levar ao conhecimento de V.V. S.S. que soffrendo de um forte rheumatismo no peito, comecei a fazer uso do vosso maravilhoso preparado Elixir de Nogueira e com tres vidros delle fiquei curado.

Minha esposa e uma filha soffriam tambem flores brancas e hoje acham-se completamente curadas com o seu poderoso Elixir que o repulo com franqueza e sinceridade um optimo remedio para essas molestias.

Poderão V.V. S.S. fazer desta o uso que lhes convier e erer na estima e consideração que dedica o de

V.V. S.S. Amo. Cro. e Obro.

F. Menescal Carneiro

Redactor -- Chete do O RUBI.



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS
REDACÇÃO E ESCRITORIO

DIRECÇÃO DE
D. XIQUOTE

30, RUA D. MANOEL, - 30 - (1.º Andar)
TELEPHONE CENTRAL 942 ::: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE
Lulz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs.- Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

Acephala ou bicephala ?



ESTA nossa querida republica minimalista continua no regimen das vice...ssitudes politicas.

O sr. Delfim Moreira que, em sua propria consciencia, se considera ainda o ex-presidente do Estado de Minas, espera, com a paciencia digna do seu amigo Braz, pescador á linha, que o thermometro collocado sob a respeitavel axilla do Conselheiro baixe á gradação compativel com os arduos labores governamentais; o Delfim reina e não governa.

Num transe historico em que todos os povos fazem, a cada revolução do planeta, uma revolução social; em que as reformas se succedem, remodelam-se leis, derrocãem-se thronos, transformam-se civilisações seculares, o Brazil, com os seus interinos á frente, espera que os musculos do seu presidente eleito adquiram a rijesa necessaria, para mover o leme á não do Estado.

Essa rijesa, aliás, não é facil de voltar numa idade em que as arterias comecam a resentir-se do longo trabalho de canalisar sangue por um organismo uzado no serviço da Patria.

A nobreza da lida em que se elle esfalfou não attenúa de nenhum modo o inevitavel ultraje dos annos.



Se se decide o Vice a abrir a bocca,
Ecco l o éco lhe sae l diz o Cacá ;
Vêm-lhe a phrase da bocca, rouca e bcca :
Em vez de dá, da-dá, de chá... chá-chá.

A politica má da toca o toca,
Que o Conselheiro, em Guaratinguetá
Não desata nem ata, emboca o moka
Com bon-bons e biscoitos de fubá.

Que, emfim, fazes Delphim, lá no Cattete ?
— Recebo — cebo ! — O Xico Salles ; Salles
De Capim Branco a vida expõe-me a nú.

Depois que o Xico expoz, Delphim repete...
O bom lombo de Minas — uber-alles —
Com tutú e tutú e mais tutú...

Estou em que o mal da velhice devia poupar os homens que encaneceram no serviço do seu paiz ; seria para o Brazil uma grande ventura se Feijó e Floriano, por exemplo, ainda por cá estivessem rijos e lepidos a pastorear o rebanho indigena.

Mas eu não fiz o mundo nem as leis que o governam e não tenho a minima culpa de que os estadistas e os homens de valor envelheçam ainda mais depressa que os açambarcadores e os cretinos.

Estas palavras não implicam numa censura a Jehovah cuja obra tem pontos bastante apreciaveis.

Submetto-me á força do facto. E o facto é que o Conselheiro, com todos os seus grandes serviços ao paiz e por isso mesmo, já tinha direiro a uma aposentadoria calma e bem dormida.

E' cruel fazel-o prisioneiro em Guaratinguetá, victima de uma conjuração de politicos e de medicos, promettendo-lhe para hoje e para amanhã uma alta e um trem expresso que o conduza ao Cattete, a receber o fachão symbolico que tanto atrapalha a elegancia campônia do vice Delfim.

E nesse vae, não vae, assume, não assume, vão-se os dias passando, com a republica sem cabeça ou, o que é peor, com duas cabeças, mal aparafuzadas na porca administrativa.

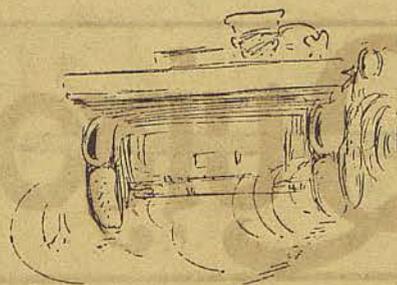
E' de fazer o Brazil perder a propria cabeça se elle acaso tivesse alguma.

D. X.

João Qualquer.



— Expliquem-me isso. Ainda não sou casado, entretanto aqui tenho a minha «cara metade».



O doutor e o marujo



Viajavam pelo mar, em um barco já meio avariado, um moço já quasi doutor e um velho marujo que da sua arte nada ignorava.

O moço lia atentamente quando a certa altura interrompeu-se para perguntar ao marinheiro se havia em alguma época da sua existencia estudado geographia.

— Não, seu doutor, nunca me occupi com semelhante leitura.

— Perdeste uma grande parte da tua vida, voltou o doutor...

— Já leste alguma cousa acerca da mecanica celeste?

— O' seu doutor, nem sei o que quer dizer isso que me pergunta.

— Ah! filho perdeste uma grande parte da tua vida...

Assim continuou o doutor a perguntar ao marujo uma infinidade de cousas absurdas, obtendo sempre a mesma resposta.

O barco continuava singrando docemente as aguas, até que a uma certa altura o marujo estremeceu e perguntou alarmado a seu companheiro: —Doutor, o senhor sabe nadar?

— Não, meu velho, absolutamente não sei.

— Pois então, seu doutor perdeu a sua vida inteira, e atirou-se n'agua emquanto o barco se espatifava de encontro a um lagedo.

Lulz Anselmo.



Leitor, não percas a vaça,
Nem procures mais escusa:
— Tens que ter em tua casa
O bom café — Andaluza.

Os progressos da villa



EREMOABO, a pequena villa dos sertões da Bahia, acordára naquella manhã de domingo sob o estrepitar de foguetes e o rumor festivo da sua pequena população.

A pequena capellinha local, ainda coberta de sapê, preparava-se, toda engalanada, para receber as mais altas autoridades do logar: o juiz de paz e o coronel Lobato, chefe

politico de influencia, representante directo da politica do dr. Seabra.

Na vespera, o coronel Lobato promettera ao povo um discurso em pról dos interesses da villa.

A nova, correndo de bocca em bocca, encheu de jubilo os sertanejos e um fremito de entusiasmo agitou todo o povo:

— Hoje temo festão e festão grosso!... O coroné vae fallá!...

E todos, alegres, preparavam-se para a festa, uns cortando galhos de imbaúba para enfeitar a capella, outros, os mais abastados, pondo ao sol os seus respectivos jaquetões de brim, até a hora do badalar do sino.

Afinal, lá pelas quatro horas da tarde, houve um desusado movimento no terreiro da igreja.

O coronel acabára de assumir á tribuna official, gritando em voz alta e energica:

— Meus illustre povo de Geremoabo!...

E, entusiasmado, protestando contra o descaso do governo pelo seu torrão natal, o orador num assomo de patriotismo, por entre os delirantes applausos do seu povo, clamou, agitado, de punhos cerrados, pela construcção de uma estrada de ferro.

— Sim, sinhô! Uma estrada de ferro, qui nem a da capitá, ha de navegá por aqui! Havemos de tê uma estrada de ferro... nem que seja de pau!...

Chocolate.

Fumem

YORK
Marca Veado

Scenas da roça

Ao Belmiro Braga
(Regionalista—S. Paulo)

Sobre o chão desigual da sala pobre, distendido na esteira, as mãos no peito, jaz o caboco escuro, côr de cobre, ante o oratorio rustico e mal feito.

Chegam visinhos cheios de respeito, e cada qual humilde, se descobre elogiando o defunto, de tal geito, que elle é o bom, elle é o justo e é elle o nobre.

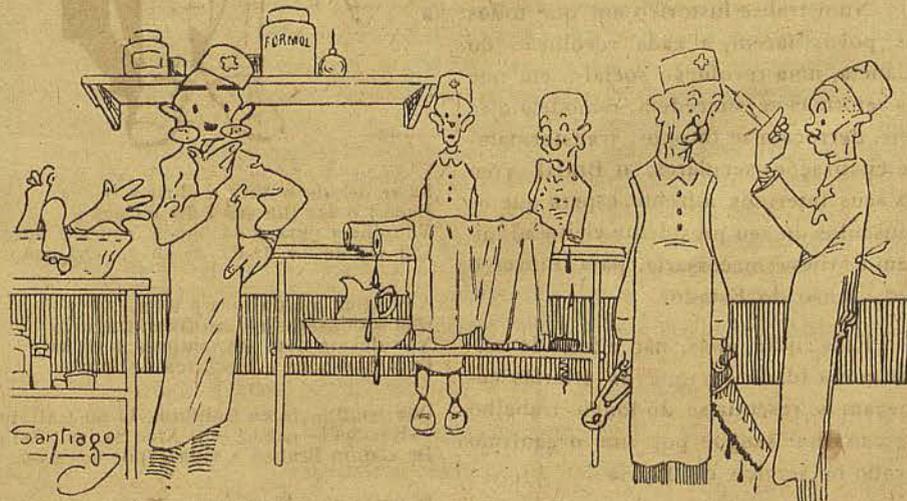
«Ai! meu marido! Deus Nosso Sinhô!
Eu não déxo levá elle no interro!
Pramór de o que que Deus não me levô!»

Vem a sogra, depois, de olhar maguado:
«Lá se foil... O coitado do meu gërro,
gostava tanto de feijão-virado!»

Cornello Pires.

(No prelo—Ao Pé do Fogo.)

Uma operação na Santa Casa de Miséria e Corda



— Mas porque diabo não disseram logo que o homem tinha uma appendicite?

O PROGRESSO!

Sebo!
para a luz
electrica!

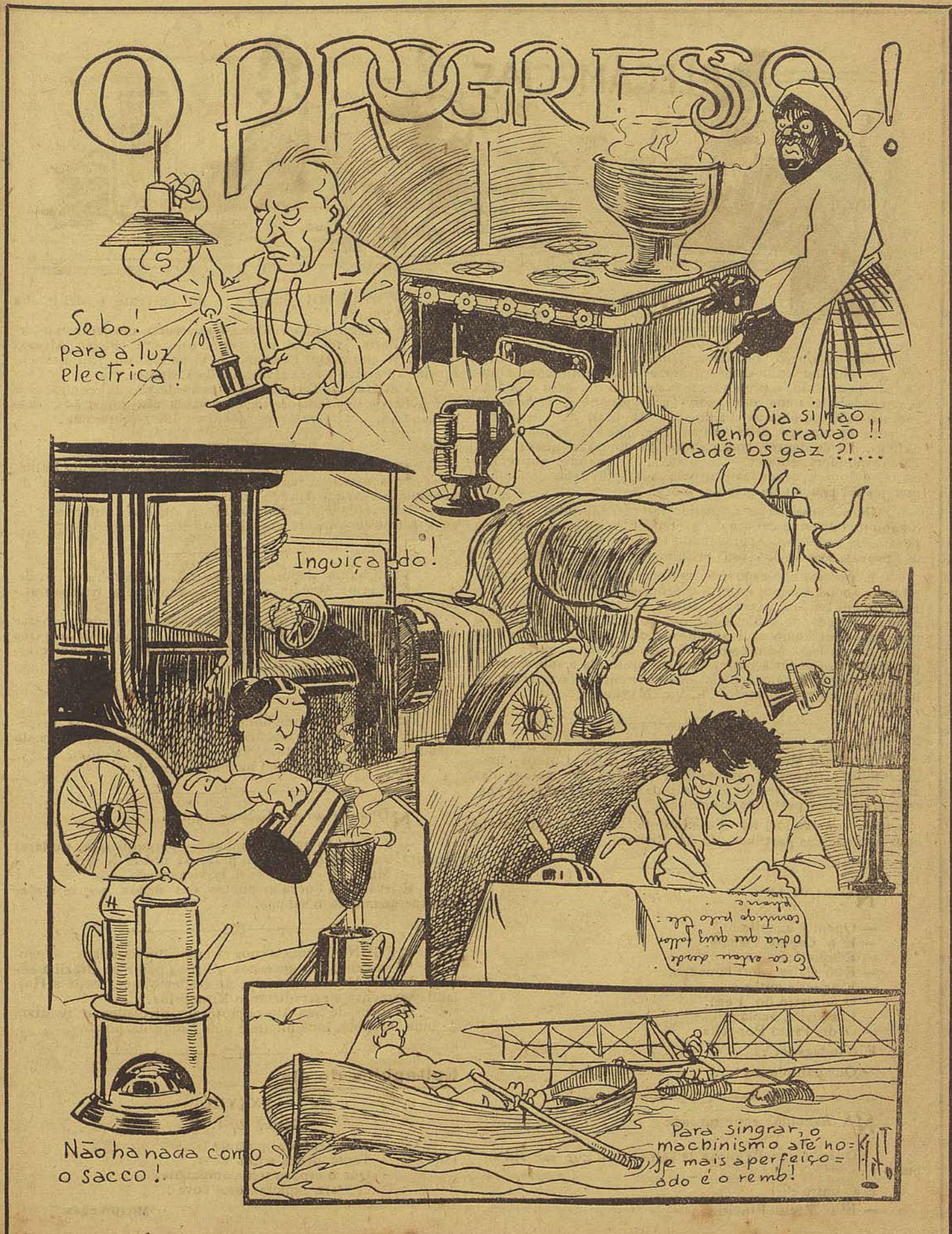
Oia si não
Tenho cravão !!
Cadê os gaz ?!...

Inguicha do!

Co' esta d'vida
o dia que fallar
sempre p'ro
=

Não ha nada como
o sacco!

Para singrar, o
machinismo até ho-
je mais aperfeição =
o do e' o remb!



D. QUIXOTE



QUEM já viveu na Europa não deixa de estranhar, entre nós, a falta de cerimonial nos pedidos de casamento.

Um cavalheiro não deve, jamais, pedir uma senhorita sem que ella lhe tenha dado o necessario consentimento. Obtida essa permissão, o pretendente marca um dia para o pedido e, chegado elle, toma um banho com sabonete, veste-se, e vae, desde cedo, para as visinhanças da casa da namorada. A' hora do almoço, mais ou menos, elle se approxima, e bate palmas. Lá de dentro, com certeza, perguntarão quem bate. Elle responderá, então: — «Sou eu!». E quando abrirem a porta, é do seu dever investir pela casa, indo cahir de joelhos nos pés do pae ou da mãe da moça.

Geralmente, os paes, quando são mal educados, dão com o cabo do talher na cabeça do pretendente; este deve-se fazer, porém, de insensível, supportando todas as humilhações, dando provas, assim, dos seus sentimentos de obediencia.

E' preciso não esquecer, tambem, que esses actos de etiqueta social exigem toilette appropriada. Em Londres, em Paris, e em Berlim, usava-se muito, para essas occasiões, a camisa de seda, com bordados nos punhos. A calça para o noivo deve ser como as das senhoras, curta, com rendas, e abotoada de um lado. Se o pedido fôr de manhã, a casaca é imprescindível, e se fôr á tarde, deve ser preferida a sobrecasaca, com anquinha. O calçado, em qualquer caso, deve ser o tamanca, de entrada baixa — R. DE MAYRINCK.

EM seu palacete de Santa Thereza, offereceu o dr. Richard Momsen, consul dos Estados Unidos, uma encantadora recepção, quinta-feira passada, ás pessoas das suas relações, ás quaes foi servida uma abundante mesa de chá, temperado com pastilhas aromaticas.

Os convidados, no dia seguinte, ainda se lembravam com saudade das pastilhas do dr. Richard.

NO ALVEAR :

- Quem é aquelle ?
- E' o Capote Valente.
- E aquelle ?
- E' o Gallo, do Flamengo.
- E aquelle outro ?
- O ministro do Perú.
- E aquelle, acolá ?
- O dr. Pinto Por-tella.

E o indagador :

- Que gallinheiro !...

NA Avenida, entre moças :

— Quem é aquelle rapaz de salto alto que vae alli aos pulos ?

E a outra :

- E' o Mario Pinotti.

COMPLETOU annos a 2 do corrente o dr. Rocha Pombo.

Ao eminente historiador foi offerecido um jantar no jardim da Gloria, ao qual estiveram presentes Pedro Alvares Cabral, o almirante Barroso, o visconde do Rio Branco, Floriano Peixoto e Frei Henrique de Coimbra.

A estatua de Teixeira de Freitas deixou de comparecer por achar-se ligeiramente incommodada dos intestinos, desculpando-se, entretanto, por meio de um telegramma.

ESTA' marcada para hoje, á noite, no cinema Pathé, a experiencia do pernoscopio Ellis, invenção do venerando senador Alfredo Ellis.

Depois da experiencia o illustre inventor offerecerá ás suas gentis convidadas um elegante chá de canella.

FAZ annos depois de amanhã, sexta-feira, o sr. dr. Carlos Magalhães, considerado poeta lyrico brasileiro.

O dr. Magalhães offerecerá aos seus admiradores, nesse dia, uma farta mesa de doces, em que serão servidos suspiros e baba-de-moça, embrulhados em quadrinhas do anniversariante.

Não haverá chá.

FALLECEU ante-hontem, sendo sepultada na vespera, a Exma. Sra. D. Felicidade Ventura, viuva do mendigo Felizardo Ventura, recentemente enforcado.

D. Felicidade morreu na maior miseria.

NO jantar ao sr. Urbano Santos.

— V. Ex. não gosta de unhas ? — pergunta o sr. Collares Moreira, apresentando-lhe um prato de unhas de siry.

— Muito ! — responde o homenageado.

E levando á bocca as pontas dos dedos, poz-se a rôer desesperadamente o sabugo.

SEGUNDO consta nos circulos diplomaticos, é pensamento dos governos alliados pedir ao Brazil a entrega de Sua Alteza o Principe de Rollembourg, caso a Hollanda se recuse a extradictar o Kromprinz.

Os bens de Sua Alteza já fôrão arrolados, e constam de uma bengala, uma piteira e uma banda de polaina.

Epitaphios do dia

XXXVIII

MME. Z. I. W.

Esta senhora possuia
Tanta pedra e joia nova,
Que o esposo tem companhia
... Para explorar esta cova !

Micromegas.

O PERIGO DO TROCADILHO



... E o garoto explicou :

-- Ao saber que o governo ia acabar com o Commissariado, seu Bulhões disse :— Estou penhorado com tal idéa; o commissariado dá o prego, mas juro que empenhei todas as cautellas...

D. QUIXOTE E SANCHO QUEREM SER ELEGANTES



D. Q. — Sancho amigo, essa nossa toilette é incompatível com o seculo.

S. P. — Tendes razão, meu amo; assim não conseguiremos que levem a serio a nossa campanha pelas mulheres e pelos fracos e humildes.

D. Q. — Sejamos, então, homens da época, Sancho amigo!

S. P. — Sejamos, meu amo! e toca a vestir com elegancia e correccão.

D. Q. — Tu és gordo, eu sou magro; onde conseguiremos quem nos vista a ambos com a linha de perfeitos gentlemen.

S. P. — A Cooperativa Militar; o artista que dirige a sua alfaiataria consegue fazer corpulento o Cypriano Lage e dar esbelteza ao Oliveira Lima.

Avenida Rio Branco 176-178 — Edificio do Lyceu.

“O desabamento de uma parede na rua Buenos Aires, produziu grande panico nos moradores daquela rua, que pensaram tratar-se de um attentado anarchista. Verificado o desabamento, tudo voltou á calma, diz o Jornalsinho do Commercio.

—Depois de explicado é que o panico devia ser maior.

—Porque?

—Justamente porque os attentados vêm sempre com as paredes.

UM VELHO PROVERBIO Á MODERNA

Casar é bom; casar, tendo um enxoval adquirido na Fortuna é ainda melhor. Porque, assim, se inicia a vida matrimonial pelo bom caminho da economia intelligente e proficua.

E é isso o que conduz á Fortuna!

O que ha de mais elegante pelos preços mais commodos encontram as noivas nesta casa, a mais popular do Rio de Janeiro.

Praça 11 de Junho

—O leão é o rei dos animaes.

—Isso foi ha tempos; elle hoje é o presidente da republica das feras.

—Não ha quem falle no governo do Delfim. Parece um governo morto.

—E é. E' um governo del... finado...

CASA CENTRAL

142 — Avenida Rio Branco — 142
Esquina da Rua da Assembléa.—Teleph. 1318 Cent.

PERFUMARIAS FINAS

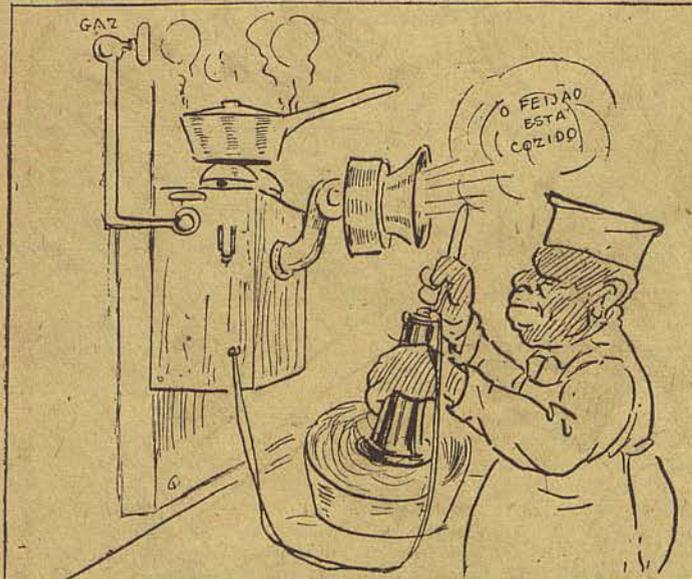
e Artigos para toilette. Importação Directa

RIO DE JANEIRO

D. QUIXOTE

AS INVERÇÕES DO GAZ... PAR

Tendo-se tornado inúteis os dois serviços da Light é possível que trocando-lhe as funções elles dêem melhor resultado.



Telephorno gaz... tronomico



Fogão gaz... phonico.

Desfecho prosaico



BRANDINI estava desempregado, mais ainda conservava as boas toilettes da sua não remota prosperidade. Um amigo deu-lhe uma poltrona para o Municipal. Elle foi, trajado a rig-

gor, em evening dress.

Moço sympathico e namorador, não tardou a cahir nas graças de uma jovem formosa e de olhos communicativos, que estava num camarote proximo. No ultimo acto do espectáculo, os dois namorados já estavam dando escandalo. Um verdadeiro coup de foudre.

A' sahida, elle estava firme ao seu lado, e na confusão, chegaram a trocar furtivamente um aperto de mão.

Ella e seus paes encaminharam-se para o ponto dos bondes. Tomaram o bonde de S. Clemente.

Os dois manobram de tal modo que elle ficou ao lado della.

Mal se sentaram, cahe uma chuva torrencial. Isso os favoreceu. O Brandini se encostou mais a ella.

Na rua Senador Dantas o conductor cobra as passagens desse banco. O moço, nervoso de felicidade como se achava, tira o nickel da algibeira, e ao entregar ao conductor, diz: *Inteira* — e a moça approvou com um olhar.

A moeda, porém, escorrega-lhe da mão, rola um instante e vae cahir na rua.

O Brandini não hesita. Ergue rapidamente a cortina e precipita-se do bonde em movimento. A primeira parte do seu corpo que tocou no chão foi a cara. A chuva continuava intensa. Esse nickel era o unico que elle possuia.

CASA GUANABARA

MOVEIS A PRESTAÇÕES e a dinheiro.
Rua do Cattete, 96. Teleph. Central 3611.

Desaforos

Como succedeu com S. Paulo ha quatro annos passados, agora o Rio Grande do Sul considerou uma affronta o convite feito para fornecer ao governo o Ministro da Agricultura.



— Já imagino! um convite para a pasta da Agricultura!
— Não admitto desafio commigo!
— Quem trouxe esta carta?
— Foi o faziate mesmo, patrão!

Galeria de engenheiros

PAULO DE FRONTIN

Ex-director da via-ferrea, conde, Esticador de tunneis e de estradas, Que á confiança das grandes corresponde, Dando emprego aos pequenos camaradas.

No seu fecundo cerebro se esconde O microbio das cousas arriscadas... Tentou levar as barcas do visconde Da Central as *mallets* enfumaradas.

Elle que realizou o irrealizado, Que em tres dias trouxe agua á capital, Pode o morro arrazar do Corcovado.

Mas não pode o seu genio medieval, Nem com todo o Brasil desmoronado, Entupir os buracos da Central.

Camelot.

O methodo comparativo tem applicação a todos os phenomenos, não exceptuando o das transações commerciaes.

E' comparando os preços e as qualidades da roupa branca que se chega á conclusão de que comprando-a no **Petit Marché** faz-se notavel economia.

Bonificação especial durante o mez de Dezembro.

Au Petit Marché

Rua do Ouvidor, 86. Esquina de Quitanda.

Os jornaes publicaram como grande novidade o facto de ter sido abatida uma rez tuberculosa em Nictheroy. Isso, no emtanto, não constitue nem novidade nem escandalo porque toda rez tuberculosa é naturalmente abatida.

D. QUIXOTE

ENTRE OS MOINHOS



— Por onde andará o meu Sanchibemburgo? Não tivesse elle fugido e travariamos a batalha dos Moinhos!

Educativa

Era todos os dias meu caminho
A rua onde a menina abriu a escola,
Logo á distancia, ouvia o borborinho
Da pequenada, erguendo a cantarola.

Via, pela janella, um rapazinho
Desenvolvido,—um maganão pachola,
Sempre á gentil mentora agarradinho,
Dando, sem descansar, tratos á bola.

Mais feliz do que os outros estudantes,
Elle, ao fulgor de uns olhos fascinantes,
Podia a intelligencia esclarecer...

O coração, de jubilo repleto,
Trazia o venturoso analphabeto
Que a professora ia ensinando a ler!...

Dudú Peralta.

A cadeira magica

Existe no Cattete uma cadeira
Em que se sentam nossos presidentes,
Feita de boa e rigida madeira,
Com estofos e pregos reluzentes.

Por nella se sentar, gorda melgueira
Recebe um cidadão, fóra os presentes;
E assim não ha patriota que não queira
Repousar em seus braços attrahentes.

Já foi curul romana, e, quem diria!
Banco de réo já foi; já no cinema
Prestou serviço a «operador» de fama.

E esse prodigio de marcenaria,
Que de molas possui todo um systema,
De vez em quando se transforma em cama...

Fix.

Scena bucolica

Vamos, querida: apoia-te em meu braço
E sigamos, assim, os dois sosinhos,
Cobertos pela abobada do espaço,
A pizar o tapete dos caminhos.

Vamos! Bem devagar, de manso o passo
P'ra que eu possa gozar os teus pésinhos..
Eu nem te sei dizer o que é que faço,
Sentindo o teu amor e os teus carinhos!

Um beijo, agora, que ninguem nos vê,
Entre estas flores e estes verdes ramos
Que pendem, sorridentes, em corymbo.

Dá-me um beijo gostoso, anda... porque,
Aquelle beijo, que nós dois trocamos,
Tinha gosto de sarro de cachimbo!

Vix.

Um milhão

de lindos vestuários para crianças

de todas as edades

A BRAZILEIRA

vos offerece, neste lindo mez de Natal,
com bonificação especial

Alegrae vossos filhinhos comprando-lhes um
vestidinho n' A BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO

ENTRE OS MOINHOS

O HABITO FALSO CALMON...GE



O homem mais ocupado deste paiz é o Sr. Miguel Calmon.

O seu dia deve ter, pelo menos, 48 horas, para que elle se possa desempenhar de suas multiplas funcções sociaes, politicas, agricolas, humanitarias, etc.

Desde a Sociedade Protectora dos Marinheiros, onde elle enverga a humilde farda de fuzileiro naval, até o Comité pró-Soldados da Democracia, em que elle representa o altruismo cosmopolita de tio Sam, o illustre bahiano multiplica-se

nos mais varios e diversos encargos, com uma actividade lhe encanecou precocemente a caixa do pensamento.

Aqui damos acima uma illustração de algumas das lettes que S. Ex. veste diariamente, para cumprir uma dos seus affazeres:

—Membro proeminente da Sociedade Protectora dos Marinheiros e da Liga Maritima Brasileira.

—Socio do Jockey-Club, dos Diarios, do Central de Miseria e Corda (*Horresco referens!*) e Patriotismo, *homme du monde*, em summa.

—Membro da mesa administrativa da Cruz Vermelha Brasileira e da commissão de socorros domiciliarios ás victimas da epidemia de influenza hespanhola.

—Representante dos Assucareiros de Campos.

—Presidente do Tiro de Guerra n. 7.

—Um dos directores da Liga da Defesa Nacional.

—Membro da Mesa administrativa da Santa Casa de Miseria e Corda (*Horresco referens!*)

—Vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

—Engenheiro civil; chefe da commissão revisora das Tarifas Ferro Viarias.

—Escrivão da Casa dos Expostos e do Recolhimento das Orphanas de Botafogo.

—Representante do tio Sam no já referido comité pró-Soldados da Democracia e...ao que se diz, candidato a Embaixador em Washington.

E ainda faltam alguns que não couberam na pagina, como o cargo de procurador da Sociedade Protectora dos Animaes e o de assignante do D. Quixote que não é, entre os seus titulos, dos menos nobres.

La Cultura do Algodó

Uno do os problema ghè, neze u momento, t'è prendido a attenção do os ingructores, é, sé duvida, a cultura do algodó.

Io intè axo graça... tuto o o mundo penzza ghè é mutto difficultoza a a cultura d'elle. Nò é, pelo incontrario, é mutto facile. A ghestó é nò t'è preguiza.

Ma, o o clima do o Brazile nò presta: elle é tó ruim ghè dexa criá unas bixignas ghè t'è o nome "largatta rosigna".

Ellas dó in dópo a plantaço e escngliamba tuto o algodó!

Intó o os ingructores cahe in dizannimo é nò ghè jabé mais de inprantá algodó e vó tuto inprantá batata.

E ancora io dó o mio grido de alarma! Nois devemo accordá! Ninghè ta vèno o periggo ghè unos ameazza por falta do algodó!

A Allemagnia é uno espèglio ghè nois deve tuto mira, cò rispèto a a falta d'elle! Lá, tuta a populaço tá andano pilada! O o viajante intó guano aporta lá diz: ghè é izzo gente, tuto in traggimo de Adó? ! Elles intó risondi: é a a falta do algodó... nois estamo zedenito de algodó!

In vista dezze grande dezastrimo ghè nos amiazza, io aconsèglio o seguinte procezzo: aranja-ze una pinèra de cuá fubá e uno pidaço de barbantti; dispoze amara elle na pinèra ghè també será armada c'o uno ganxigno de páo nó chò.

Fetto izzo a a gente fica ispirano de

longgi, segurano no o barbantti.

Neze u momento, a a gente vè xigá una porço de passarignos.

Como é naturale elles fica c'una brutta curiosità de vè aquillo; intó elles vó p'ra intro della, ahi a a gente puxa o o barbantti e péga elles tudignos!

Aranja-se uno quartigno e pó elles tuto intro delle e dexa tuto prezzo durante 2 mèzzos sé dá comida nò una p'ra elles.

Despoze dezze prazzo, c'o a fome ghè elles estó, a a gente sotto tuto elles in dópo a a inprantaço de algodó: elles vó logo comê as "largatta rosigna"! Fèto izzo o ingructore pòde gritá com tutas as forzas de seus pulmó: A migna safra de algodó está tudigna garantida. JUO VERDDURERO.

—Eu tenho duas filhas com o nome de Maria.

—E eu tenho dois filhos com o nome de José.

—Eu não tenho filhos mas conheço doze sujeitos que têm quatro Domingos.

—De véras.

—Vocês também conhecem: são os doze mezes do anno.

Devido ás prevenções contra as epidemias estão prohibidas as abordagens.

Transeunte—Não se approxime, meu amigo.

Mordedor—Eu queria dar-lhe duas palavras.

Transeunte—Não é possível. E não se chegue.

Mordedor—Porque?

Transeunte—Estão prohibidas as abordagens.

Estamos num periodo de prevenção, afim de evitarmos a entrada de nova epidemia nesta capital. A Saude Publica tem tomado todas as providencias nesse sentido. Mas como no Brasil nos esquecemos das menores coisas, cremos não ser inoportuno lembrarmos que o medico do serviço do porto é o dr. Joaquim Sardinha, que, naturalmente, no momento em que o perigo apparecer, pode cahir n'agua.

D. QUIXOTE



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará, a título de animação, 3\$000.

Graça é dinheiro. Dinheiro não é graça.

EXPEDIENTE

São condições para publicação, além de boa grammatica e redacção correcta:

Graça, originalidade, pelo menos na forma e ausência de obscenidade e immundície de idéas ou de expressões.

Os trabalhos devem trazer no envelope a palavra "Néo" e ser assignados por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.

Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4 a 4' feira).

Não serão devolvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.

Correspondencia

MINEIRO-PACA — Além de V. só rimar uma vez em cada quadra, nos seus Ditos Cariocas o começo é assim:

*Moca levada é "sapêca",
Mulher brava é "lirica",
Rapaz sem dinheiro é "prompto",
Falar dos outros é "fábrica".*

E não é para fallar mal de ninguém; mas V. ainda é um pacca na arte do verso.

FABIÃO — Você tem jeito para o desenho, mas ainda não está bem firme no manejo do nankin.

X. X. X. P. P. P. — Entre muitas pilherias diz-nos você: — "O Káká kahio com o Kaizer e o Kromprinz!!! Falliram os Kás!!! Kamerada".

Não apoiado. Ainda se mantém firmíssimos os Kacetes e os Kabulosos.

GIBY — Você é tão extraordinário no traço que tivemos de prestar muita attenção para poder differenciar a legenda do desenho e vice-versa.

APPRENTI — As suas historias humorísticas são optimas para serem contadas em dia de enterro a alguém da familia do morto.

TABARÉO — Queixa-se V., em carta, que outros trabalhos piores do que os seus têm sido publicados no D. Quixote. Perdão. Nós é que somos os julgadores.

Você, além de não ter graça, não tem... (como diremos), coração. Uma das suas historias, termina:

"E... é... em Padrestina, onde abundam as tinas e os padres; e continuando o Barato virou diamondongo e foi trepada numa tremenda coça de gotta da qual não fazia parte o pingo".

Ora bolas, seu Tabaréo, ora bolas.

HUMORISTA — O trocadilho do *hymno* e *só hymno*, é mais paá que a letra do hymno, manipulada pelo Duque Estrada, em a qual existe aquelle: — *heroico brado* que, também, não deixa de ser um trocadilho, aliás, muito a proposito, para um heroe... em batalha.

SINGA... PURA — Os seus contos são sempre mais velhos que a existencia do D. Quixote; outros jornaes já os publicaram. Quanto aos versos, V. continua com o rythmo nessas condições:

*E' pena que sejas tão tagarela
E que namore quasi toda gente...*

Lembre-se que a poesia é o rythmo e *apure* o ouvido seu Singa... Pura.

P. LINTRA — Leia sempre muitos e muitos versos de poetas... bons. Você tem jeito e ao que parece gosto. Vamos ver se aproveitamos o Papagaio, depois de exame veterinario indispensavel.

SA' LAMARGO — Peior que sal amargo, é a sua produção; aquelle, ao menos, nos limpa o figado, enquanto a sua só nos enche de bilis. Você termina:

*Vou mandal-o agora a uma revista
Que é entre todas a mais Humorista
Que pode dar-me por elle tres mil reis.*

Obrigados pelo elogio, mas, perca as esperanças. Podemos dar, mas não damos. E V. é peior que um Rubinat.

JOÃO CORREIA FERNANDES — Não queremos, absolutamente, profanar os seus sentimentos de dor e de angustia, mas, damos-lhe o conselho de só chorar em prosa. Você querendo rimar, ainda se torna mais desgraçado.

Eis o final seu e do seu verso:

*Minha existencia já é findada
Ninguem lamenta uma vida passada
Sorle mais feliz: eos seja dada.*

Nós estamos admirados com o seu caso. Como ponde V. escrever os dois ultimos tercetos quando já tinha findado a sua existencia no 1'?

BÉTANTOU -- Você fez-nos publicar a *Sinceridade*, historia de almanack e muito conhecida de inumeros leitores; pois agora com toda a sinceridade lhe dizemos que V. não nos pode inspirar mais confiança, porque já é um reincidente. Quanto aos tres mil reis, que lhe deveriam caber, ficam em nossa redacção ás ordens do... editor do almanack.

EMBOCHE ATOCHE -- Mande o soneto para a *Noite*, como palpito.

Quanto ao Bilac, deixe-o em paz, que elle acaba não de ouvir, mas de ver estrelas com a maldita. E queira-nos bem sempre.

PHOSPHORO -- O trocadilho *Metello e metel-o*, já tem a idade precisa para também ser Senador.

CANTACUZENE -- *Uma Verdade* tem alexandrinos como este:

...Um visinho, ao vel-os sempre unidos, dizia...

que está na verdade sem o rythmo necessario. Emfim, como era o visinho quem dizia a sua culpa não é grande.

K. CHEIRO -- Trocadilhos sujos diga-os V. á gente da sua laia. A graça e o espirito não precisam de pornographia para causar o riso, antes pelo contrario.

MANETTINHO -- Diz V., "que o Miguel *Diabolico* ha de mostrar que é *carvalho* não se deixando arrancar da Santa Casa". Mas, esse Miguel já é um *carvalho* experimentado em lutas contra as forças politicas da natureza... Elle sempre se *verga* como o canço, ao menor sopro para que o não derrubem.

BRAZ-BERE'O -- A sua *Parodia por... negação*, ao Kosmos do Goulart de Andrade, está bem feita, mas só agradaria aos que conhecessem o soneto parodiado. As outras produções ou são conhecidas como os *Pronomes* ou sem oportunidade como a *quadrinha sobre a censura*.

BEDEL. — No trocadilho *capisca* é *nunca pisca* sobre calculo capiscamos nós que o seu calculo era de nos *manjar* os nossos tres mil reis.

CONDE KORADO. — O *conselho do fazendeiro* é sem graça, como, aliás, todos os conselhos; a *Estrêa de um Néo*, também foi desastrosa, como, em geral a estrêa de todos os néos e nella Você conta-nos que a vacca morena tem tres (!) bezerrinhos novos. Para exaggeros dessa ordem, só lhe sabemos contar a historia da vacca Victoria.

MINEIRO PA'O. — Você tem uma qualidade que o destaca de muitos outros néos; confessa-se *paó*, antes de qualquer julgamento.

E nós não o contestaremos nesta sua convicção.

ASNERENTO. — Você deve manter o pseudonymo enquanto não souber o portuguez. Fica-lhe a calhar.

EMILIO DE BARROS. — Qual, seu Emilio, V. não anda muito bom da cachola.

No *Panegyrico a um bebado*, que é um hindú em busca do Nirvana; que é um quasi *anchoreta*, um *santo*, um *carmelita*, um *S. Pedro*, um *S. João*, V., num rasgo de benevolencia e de inconsciencia o compara: *Elle é um complexo de todos os sentimentos caridosos e santos, elle é mesmo, faça-se justiça, uma santa irmã de caridade. Irmã da opa*, dizem-nos. E V., seu Emilio, parece que anda abusando do succo doce e meigo da vinha de Noé.

K. D. T. — V. é um generalissimo na copia dos contos de almanack.

Em breve, a sua promoção será dada, como a do alferes Costa, de *cadete a general*.

QUEBRA GANETA. — Os *Principios de Arithmetica* estão regulares, mas, já têm muita definição sem oppor-tunidade. Ex.: *Unidade. E' o Carlos Seidl*. Ora o Seidl, já é menos que um zero collocado a margem esquerda do serviço publico.

P. T. LÉCO. — A *anecdota Quem paga o pato* é d'aquellas em que o *conteur* deveria ser corrido, a *pata*... de cavallo, do scenario do humorismo.

D. QUICHANCHA MOTTA. — Começa o seu soneto:

*Não amo a dor... mas acho que a partida
Sabe melhor a um coração amante
Que a alegre volta da alma appetecida,
Mais amada talvez quando distante...*

Nós, também, gostamos muito mais da sua triste *partida* para a cesta do que da sua *alegre volta* com mais outra produção humoristica... deste genero.

A. KILO. — Aquillo que V. nos mandou não tem nem uma miligramma de espirito.

M. A. SALLES. — A historia do *papel lixa* já sahiu publicada no "D. Quixote". E creia Mlle, que fez um *papelão* escrevendo sobre um assumpto por demais asperissimo para as suas delicadas mãos perfumadas.

MARQUEZ DO AREAL. — Eis um dos preciosos trocadilhos: *Onde vaes Antonio? Vou á casa do Aguar pra fazer guerra aos cardos. Então ajudas a tirar os que tenho em casa? Não; pra guerra, cardo só de Aguar.* (Cardoso Aguar).

Nós não faremos nenhum commentario. Os leitores hão de julgar-o.

MIORA RYPE. — Versos pessimos. Em *Cavando*, o diminutivo *inho* rima 4 vezes nos quartetos. Um *defeito* tem inumeros defeitos de metrica, e o trocadilho soneto -- só netos é do tempo dos nettos do Edwiges.

BUIST, V. O. & C. -- Os seus versos estão bons mas... nós somos sympathicos ao Cardeal. E só.

DR. DELOUÇA (Ayruoca) -- Não comprehendemos o seu espirito de mathematico transcendental em cima da sua sogra. Mate-a, se quizer, mas não nos amole.

THEODORO DOMINGO (Campinas) -- O seu soneto Paz não é do nosso genero. Se V. não é *canaz* de fazer humorismo deixe-nos em paz.

K. T. RE. T. -- Você não tem jeito para o humorismo... e ainda não nos esquecemos das suas antigas copias de *anecdotas de almanack*. Odio velho não *canga*.

PATA CHOCA. — O seu trabalho está com a graça choca e sentimos isso quando se quebrou o verso septisyllabico:

O outro que era damnado

E nem o botamos na cesta; jogamol-o para o visinho.

K. T. C. -- A historia dos pequenos que gritam *A Noite, A Noite* para prevenir que já é noite, é velhissima. Tem a idade do querido *vespertino*.

ANESIO -- E no final, diz Você:

*E ainda te beijava quando o sonho
Finda. Com tedio acordou-me tristonho,
Vendo que estava então chupando o dedo!*

E, ainda continuará a chuchar no dedo a respeito dos tres mil reis jamais perceptíveis.

FRANGO AZEDO -- Azedos ficamos nós com a sua *esquerrie* copiando *anecdotas velhissimas de almanacks antiquissimos*. Você é um bandido em cima dos nossos tres.

O Duque Estradeiro.

Não é verso, mas é verdade



ELOY nasceu para apostolo. Circunstancias fortuitas fizeram-no funcionario do Lloyd. Isso entretanto não o impede de ás horas vagas librar-se ás regiões da Utopia, do idealismo, de onde só desce ao paúl cá de baixo no fim de cada mez. Explica-se. O seu maior deleite é achar-se *prompto*. Acontece, porém, que o Lloyd lhe paga um ordenado maior que as suas necessidades reclamam. Elle, então, a bem do seu equilibrio moral, gasta o excedente litteralmente em uma noite, dando, emprestando, pagando bebidas e ceias e querendo provar que não é de páo.

No dia 1.º está sem vintem. E' o seu idéal.

Nestas condições, uma tarde, achou uma perola na Avenida. Estava com tres amigos. Surgiu a questão — será ou não legitima?

Um dos presentes, não o conhecendo bem, suggeriu a idéa de leval-a ao prego.

— Ao prego? perguntou indignado. Sou incapaz de dispôr de um objecto alheio.

O amigo prudentemente emendou: — Não, Eloy; é só para o avaliador dizer si é legitima ou falsa.

— Ainda assim. Elles são interessados, e como tal, suspeitos. Eu por mim mesmo vou tirar isto a limpo.

No dia seguinte atirou-se ás Encyclopedias Britannica, Larouse, Nelson e outros tratados. Enfronhado no assumpto, muniu-se dos reactivos necessários e passou a fazer a sua analyse.

Dias depois um dos referidos amigos encontra o Eloy. Casualmente lembrou-se de perguntar-lhe:

— E' verdade. E a tal perola?

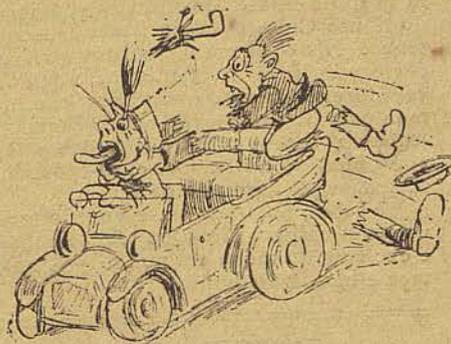
— Era de facto legitima, respondeu com a sua gravidade habitual. Submetti-a a todas as reacções indicadas e a perola acabou por dissolver-se. (Pausa). E' a prova real, accrescentou, com o seu orgulho scientifico, visivelmente satisfeito.

— Que faz o dr. Sylvio Rangel de Castro, no Cattete?

— Muito. Trabalha extraordinariamente.

— Como?

— Informando que o Conselheiro vae passando bem, muito obrigado.



Podessem todos vingar-se...

O nosso Quebra-Cabeças Ministerial

Ainda no presente numero não podemos dar o resultado do nosso concurso "Quebra-Cabeças Ministerial".

A razão é clara; como é sabido por toda gente, inclusive pelo sr. Delfim Moreira, ainda não foi escolhido o Ministro da Agricultura continuando a pasta nas mãos interinas do sr. Pereira Lima.

Aguardemos, pois, a oportunidade.

— A professora Daltro estrillou no Conselho porque desejava um credito de 2.000\$ e só lhe deram um de 500\$000.

— Os conselheiros fizeram bem. Não ha quem dê grande credito ás mulheres feministas.

Collecção dos 26 numeros do anno de 1918, inclusive o de anniversario, (1.º semestre) luxuosamente encadernados, 12\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.

— Como eu dizia. [O] casamento é um acto...

- Protesto.
- Então que é o casamento?
- Um contr'acto.

Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do Correio 1907—Dept. Q. Rio de Janeiro.

SEIOS FIRMES E DESENVOLVIDOS

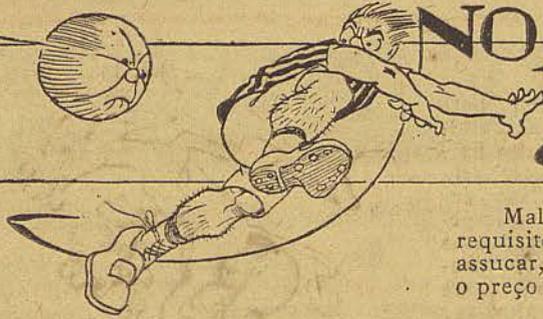
Só com o uso da **PASTA RUSSA** do Doutor Ricabal.

O unico Remedio existente no Mundo inteiro, que dá á Mulher a Belleza dos Seios, fazendo **CRESCER, FORTIFICANDO E AFORMOSEANDO**, produzindo rapidamente o **ENDURECIMENTO E FIRMEZA**.

ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS, DROGARIAS E CASAS DE PERFUMARIAS DO BRASIL. Pedidos ao Agente Geral, J. de Carvalho—Caixa Postal N. 1724 — Rio

Preço de uma Caixa 8\$000, pelo Correio mais 2\$000

D. QUIXOTE



NO MUNDO da BOIA

Corinthians X Flamengo

Quem não é morto sempre aparece, disse-me domingo o dr. Panain (victima de um telegramma de S. Paulo) quando eu entrava na vasta e bem tratada praça de sports, do querido C. R. Flamengo. Assim tambem, devo dizer aos leitores: Quem não é morto sempre aparece!...

Feito o commentario acima, cuide-mos do encontro interestadual que em boa hora veio quebrar a monotonia de que estavamos possuidos, monotonia, que levou alguns torcedores a perderem certos defeitos no modo de torcer! Assim é que o Nico Miranda já não assiste um match de cara amarrada. O Vasco Abreu esteve lá todo tempo e não fez um só elogio ao Fluminense! Foi meu visinho o dr. Rocha Braga que não me deu uma só pisadella, e na nossa frente estava o almirante Germano que já não passeia de um lado para o outro.

×

O jogo propriamente dito, pouco teve de interessante, e a não ser algumas phases como seja uma defesa involuntaria de Milton, uma serie de cambalhotas de Baena e a elegancia natural do grande centro paulista, Bororo, por certo muitos dos que lá estavam teriam se arrendido do que haviam feito.

A parrelha de backs do team local resentia-se da falta de Pindaro que foi substituido por telephone, o que deu ensejo a que Nery fosse forçado diversas vezes, a fallar pelo telephone.

Os goals do team vizitante foram conquistados por Néco e Americo, sendo que no primeiro a defesa flamenga abriu alas para ver a bola entrar.

O unico ponto adquirido pelos cariocas teve o arremate de Carlos Araujo.

×

Off-Side

Está no Rio o grande arqueiro Tuffy... Dizem que a cavação tem sido tão grande que o querido footballer já anda de cabeça enchada.

×

Cassano, o conhecido jornalista de S. Paulo, que esteve no Rio acompanhando a embaixada sportiva que nos acaba de vizitar, disse-nos que aqui veio sómente para attestar que o seu digno collega Panain está morto para que o vejam vivo!

×

Contemplando o bello stadium, que está sendo construido pelo campeão tricolor, commentava o coronel Balliester: Para trabalho tão arrojado, é preciso um thezoureiro valente!

×

Estamos informados que a camisa do keeper Baena pertenceu ao ataque do campeão de terra e mar, por isso tem as cores tão desmaiadas!

10 horas da manhã...

O Amadeu Macedo preparava-se para ir á sua missa costumeira na igreja do Santo Christo a cuja irmandade pertence. Nisto chega o Pedroso que, carregado pela A. Athletica S. Bento, vem fazer entrega da rica taça conquistada pelo S. Christovão em S. Paulo. O Amadeu recebe-o cordealmente e logo após, mettido no celebre auto-sportivo... n. 478, segue caminho da igreja.

Veste o balandrau... e ao offertorio, vendo o calix, o Amadeu não se contém e exclama de tocha em punho:—A nossa taça é bem mais bonita.

TYPOS DA "RUA"



Freitas — Um chronista carioca, que nasceu em S. Paulo...

—Mas o que é que o Samuel de Carvalho leva cheirando a cada momento?!

—Camphora, não contra a «hespanhola», que elle já teve, mas contra as recachidas. E' que elle, andando agora com o Mario Newton, tem sempre em mente as quedas do Amadeu.

×

O Pedroso veio de S. Paulo em companhia do Joãozinho, do «Furão».

Mal aqui chegou o Commissariado requisitou toda colheita de canna... de assucar, afim de não poder ser elevado o preço de determinado producto.

×

Está na terra o Nico Miranda.

Logo ao chegar á Central contou-nos a seguinte: «Imaginem vocês que durante o percurso do comboio gastei uma caixa de phosphoros a accender um charuto.

Isso, motivado pela velocidade em que vinha o trem. Procurei descobrir a causa de tamanha rapidez e verifiquei que no 1º wagon, 1º leito vinha o Neco do Corinthians. Sem phosphoros e já desanimado de poder saborear o meu «Havana», reparei que a velocidade do comboio era tão grande, que as fagulhas que se desprendiam da chaminé da locomotiva, formavam um verdadeiro facho de fogo. Aproveitei-me disso e pondo a ponta do charuto á janella do wagon, consegui accendê-lo.



O numero da PAZ

— DO —

D. QUIXOTE

será o proximo n. 83.

Apezar de duplicarmos esta edição, a exemplo do que fizemos com o nosso numero de anniversario e com o dos NEOS, lembramos, em tempo, aos nossos leitores a conveniencia de adquirirem o seu exemplar pela manhã de quarta feira.

O numero da PAZ, além das secções do costume, estampa curiosas reminiscencias da guerra de 1870 e da impressão aqui no Rio causada, impressão traduzida pelos caricaturistas da época, — quando a França, soffrendo de frente attiva as imposições de Bismarck dava ao mundo o mais bello exemplo de força e de patriotismo, erguendo-se mais forte e viril, pela mão do grande Thiers.

D. QUIXOTE, commentando a Paz actual, publica, entre outras bellas paginas, a ODE Á BELGICA do nosso fulgurante poeta Goulart de Andrade, bellamente illustrada, e caricaturas charges e allegorias allusivas á Paz e subscriptas por Julião Machado, Calixto, Raul, Yantock, Romano, Seth, José Candido, Manolo, Gil, Figueira, Ferreira, etc.

AUZENCIA

Não fia...

Depois que dos meus olhos te partiste,
Não me abandonas mais um só momento;
Pois enches tu, só tu, meu pensamento,
A imagem tua é quanto nelle existe.

Abençoando a saudade eu me lamento
Pois que ella me consola e me faz triste.
Só no pensar em ti meu bem consiste
E este gozo, entretanto, é soffrimento.

Ninguem me entenderá, nem eu me entendo,
Melhor fôra, talvez, soffrer calado
Que as tolices dizer que estou dizendo.

E esqueço o mal presente e o bem passado;
Abro as janellas á minh'alma e accendo
O meu cigarro York — Marca Veado.

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia que a
agitação do mar nada tem que ver com a agitação dos anar-
chistas.

Foi uma simples resaca. O mar, como o conselheiro
Rodrigues Alves, não sahiu do leito.

O sr. Bulhões anda muito preocupa-
do com a falta de gado para matança. Em
vista disto, ouvimos, o Commissariado
vae requisitar o tenente Limoeiro para
reorganisar a turma do *pega-boi*.

—As estrellas estão enormemente dis-
tantes de nós.

—Como sabes disso?

—Pela distancia em que nós ficamos
dellas.

—O Wenceslão continúa em Itajubá
com aquella mesma distincção com que se
manteve no governo.

—Era de esperar. Um bom pescador
nunca perde a *linha*...



— O home da venda diz que não fia mais...

— Tá ahí em que dá o diabo da greve! O vendeiro, tá imitando os operario das fabrica de tecido!

AOS CONVALESCENTES DA GRIPPE QUE AINDA VACILLAM



Consultae o vosso medico de confiança e
elle vos dirá algo sob o importante valor
therapeutico destes poderosos medicamen-
tos que entram na composição do Vidalon.

**QUINA, KOLA, COCA, PHOSPHORO,
CANELLA, GLYCERINA**

No presente momento, em que a *grippe* (influenza hespanhola), atacou sinão na sua
totalidade, pelo menos uma grande parte da população do Brazil, constituiu-se uma op-
portunidade para que os *productos de valor* surgissem aos olhos do publico pela larga in-
dicação da distincta classe medica. Dentre elles, convem dizer para conhecimento de todos,
occupa, agora, uma posição saliente o já afamado tonico nervino e estomacal *Vidalon*, cuja
extracção assumiu as proporções de um verdadeiro acontecimento no meio de uma serie
avultada de productos congeneres. Fazendo chegar ao conhecimento dos nossos mais emi-
nentes medicos a formula do *Vidalon*, a sua indicação tornou-se desde logo uma necessidade
para todos os que foram accommettidos da Grippe e cujo estado organico exige um restau-
rador energetico e capaz de prevenir a manifestação de uma enfermidade muito mais grave.
A associação dos seis medicamentos acima indicados e que constituem a base primordial
da formula do Vidalon, equivale dizer-se : *Saude, Força e Vitalidade*.

Vende-se em qualquer pharmacia, drogaria d'esta capital e do Interior.

Contra a fraqueza, nervosidade e dyspepsia, tomar phosphoro e ferro



Olha para aquelle par de rachíticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT,

para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequências para sua saúde. Seu proprio medico o recommendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços e remetam 400 rs. para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brasil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO MAGALHÃES CORRÊA

Afinal, conseguimos ver a exposição dos trabalhos do laureado escriptor Armando Magalhães Corrêa.

Comquanto não tivesse sido inaugurada pelo presidente da Republica com toda a sua comitiva, não faltaram, entretanto, ao bello salão da Escola de Bellas Artes os mais illustres membros da trepação nacional que, á vista do proprio expositor, não lhe pouparam os mais sinceros e affectuosos encomios.

Magalhães Corrêa distribuiu gratuitamente aos visitantes um exemplar da "Les Beaux-Arts", a bella revista franceza de bellas artes, de junho de 1914, que reproduz a sua "Tete de Vieille" exposta no "Salon" dos Artistas Francezes do mesmo anno.

A reproducção é má, muito má; "Beaux-Arts", porém, não deixa de ser uma revista franceza...

× × ×

Compõe-se a exposição de cerca de 80 trabalhos. Vejamos o "Intruso", episodio da guerra.

Uma mulher, arrojada ao sólo não sabemos por quem, tendo uma criança nos braços, procura defendel-a do inimigo invasor.

Bom trabalho; movimento, expressão...

A figura da creança, no em tanto, é feita com mais verdade, possuindo uns seios bens modelados... apezar da sua tenra idade...

Um grupo bem interessante, em terra-cotta, é Salambô.

Salambô é a mesma mulher que suggeriu ao Arge-miro Cunha um grande quadro que, até hoje, ainda não appareceu á luz dos nossos olhos.

Salambô, de Magalhães Corrêa, é um pouco magra, coitadinha, e abraçada como está pelo seu apaixonado, acabará, sem duvida, com a espinha dorsal partida...

Dos baixos relevos destacamos "Paris e Helena".

O ponto foi tirado de Homero. Helena, doce e calmamente recostada num canapé luxuoso, interrompe o seu amoroso Paris, exclamando:

— Pare ahi, «seu» Páris; não me vá atirar a lyra em cima...

Páris e Helena está bem ambientado e possui magnifico guarda-roupa.

Gostamos tambem de «Receiosa», uma bella estatueta tambem em terra-cotta.

O titulo então é de uma felicidade excepcional e pelo que vimos exposto o receio do modelo não foi infundado...

A factura de Magalhães Corrêa apresenta-se, quasi Rodin, como nos «Tigres Reaes» e nas «Ondinas», e com fortes tendencias para figuras de cera, como na «Sakountata» já exposta no «Salon» Nacional do corrente anno.

Falta a largueza tão característica dos bustos do Francisco d'Andrade...

Admiramos tambem a secção de Zoologia que é bem forte, e breve o vigoroso artista occupará, como Eurico Alves na pintura, um logar de destaque entre os nossos maiores animalistas.

Armando Magalhães Corrêa expõe ainda varios bustos, cabeças, etc, em gesso e terra-cotta, além de innumerous desenhos que attestam insophismavelmente que o joven artista consegue ficar algumas vezes, entre as muitas que desenha, á tona d'agua, o que já não é para lamentar...

Terra de Senna.



A fragrante e antiséptica espuma do Sabonete de Reuter

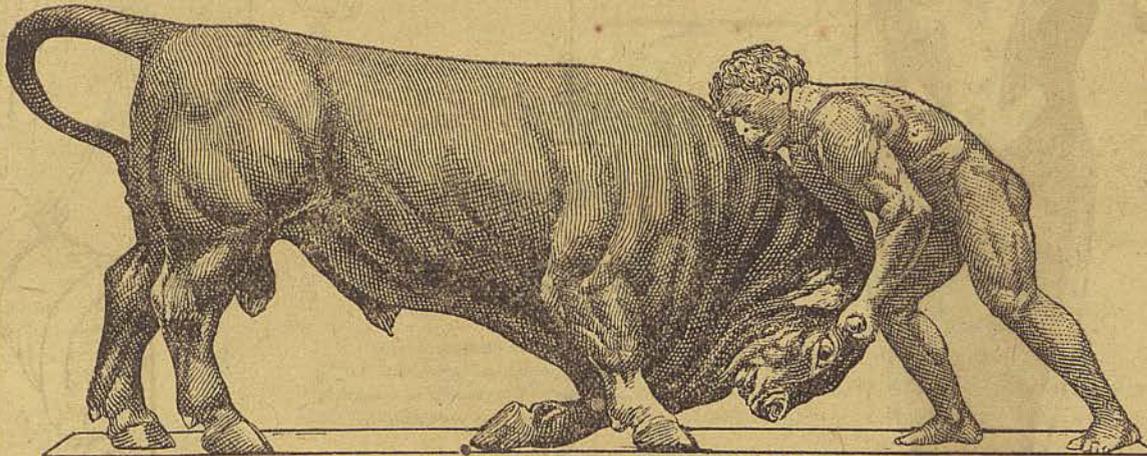
limpa e refresca a pelle e, em curto tempo, torna-a suave e tersa como a de uma creança.

D. QUIXOTE

VIGORON

REG. U.S. PAT. OFF.

PASTILHAS



"DE UM CAUDAL DE SANGUE PUJANÇA INVENCIVEL"

QUANDO V. S. VIR ESTA MARCA DA FABRICA REGISTRADA, RECO-
NHECERA' IMMEDIATAMENTE NELLA O SYMBOLO DAS NOTAVEIS
PROPRIEDADES FORNECEDORAS DE FORÇAS DO LEGITIMO VIGORON.

AGENTES EXCLUSIVOS
NO BRAZIL:

BENNETT & CALDER

Caixa Postal 647

RIO DE JANEIRO

O grande tonico
vivificador, contem o
mesmo ferro que se
encontra no sangue de
uma pessoa sã e ad-
ministra-o ao organis-
mo dos que o perde-
ram com a GRIPPE

PROPRIETARIOS:

THE SYDNEY ROSS Co

NOVA YORK

E. U. da A.

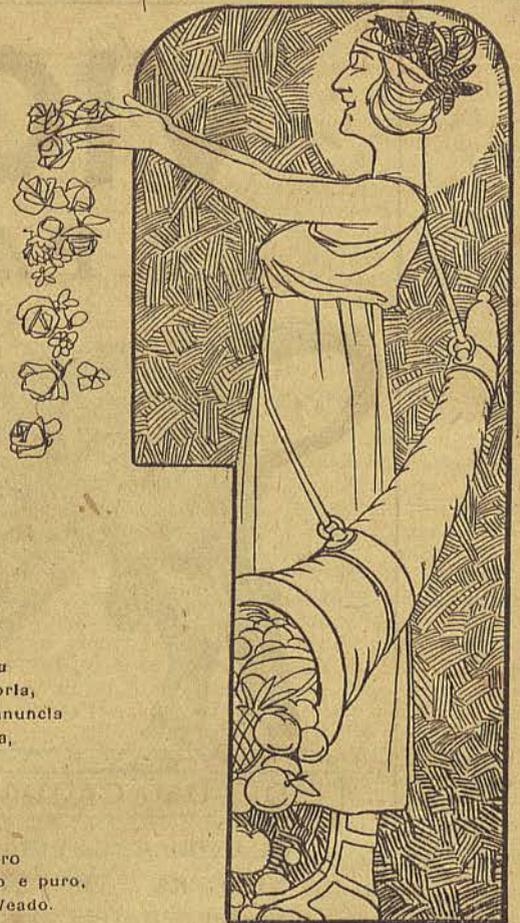


SABONETE CERTIFICADO de ROSS

"TÃO BOM COMO
O SEU AROMA"

CURA, LIMPA e AFORMOSEA
A CUTIS.

D. QUIXOTE



SALVE!

Novembro 15. Eis o glorioso dia.
Da nossa grande nacional victoria.
Data que fulge e esplendida irradia
Nas folhas de ouro da brazileia historia,

Nobre conquista da Democracia
Que nos traçou a nova trajetoria,
Para um bello porvir que se annuncia
De fartura, de flores e de gloria,

Neste glorioso 15 de Novembro
Faço votos aos Céos pelo futuro
Da nossa patria, do Brazil amado!

Suas glorias magnificas relembro
Num pensamento claro, etereo e puro,
Como o fumo do York, Marca Veado.

Politicalha sub-urbana

O sr. Urbano dos Santos, que retardára por conveniencia da sua politicalha, a partida do Rio de Janeiro do porto do Pará, prohibiu que o mesmo vapor parasse na Bahia, o que prejudicou seriamente o commercio bahiano.

Mas ao sr. Urbano tanto se lhe dá como se lhe deu.

O ex-vice Presidente da Republica é actualmente ministro da Justiça.

A Justiça é a pasta politica por excellencia; e, se é injusto prejudicar o commercio numa época em que elle soffre as duras consequencias da guerra e da crise, é supinamente politico mostrar que neste paiz manda quem pôde!

Demais que tem que ver com a justiça a pasta da justiça?

Quizessem dar-lhe tal caracter de seriedade, utilidade, republicanismo ou virtudes que taes, começariam a não pôr á sua frente o pagé maranhense.

Ora, o pagé gosta muito do Maranhão, este lá e elle, Pagé, aqui no Rio; e, disposto a abandonar o governo do Estado e a fixar residencia á beira da Guanabara, não poderia fazel-o sem arranjar um emprego rendoso. Ministro da Politicalha, por exemplo.

E ahí está elle a anarchisar a Viação, a Agricultura, o Commercio, etc., em nome dos seus principios de chetete politico sub... urbano... dos diabos.

Leitora economica e de bom gosto:—V. Ex. já visitou a secção de vestidos do Ao Primeiro Barateiro, depois da transformação por que passou? Pois visite-a quanto antes e verá que é realmente um deslumbramento de variedade, elegancia e perfeição de acabamento. Os preços são de passar pela sua modicidade. Bonificação especial durante o corrente mez.

AO PRIMEIRO BARATEIRO — Avenida Rio Branco, 100.

ALLIUM SATIVUM

faz desaparecer repentinamente o estado febril, dores no corpo, enraquecimento, deluxo, todo o cortejo symptomatico da influenza.

HOMOEOPATHIA
DE
COELHO BARBOSA & CO

QUITANDA, 106 É OURIVES, 38.

EDIC: PE-GA

Seu filho é fraco? E a senhora Com isto inda se amofina?

Verá como o revigora Com a MORRHUINA.

Tintura Fregoli Vegetal
Antiseptica e fortificante do sistema pilar



Tinta rapida e naturalmente o cabelo, e da a cor e belleza natural aos cabelos grisalhos

R. Kanitz
 perfumista

Laboratório Depósito
 Rua do Lavradio, N.º 7 de Setembro
 17-30 127-129 e 129
 Rio

FREGOLI

A ultima palavra em tintura vegetal para cabelo e barba

Não tinge a pelle

A' venda em todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias

Preço da caixa . . . 10\$000
 Pelc correio mais. . . 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil

R. KANITZ

R. 7 de Setembro, 127-129
RIO

Tintura Fregoli Vegetal
Tinge o cabelo e a barba de uma maneira rapida e muito natural



Devolve as cãs a sua cor primitiva e a sua belleza natural

R. Kanitz
 perfumista

Laboratório Depósito
 Rua do Lavradio, N.º 7 de Setembro
 17-30 127-129 e 129
 Rio

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal
 ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,
 á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 7 de Dezembro

50:000\$000 - INTEIROS 78700
 Decimos \$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

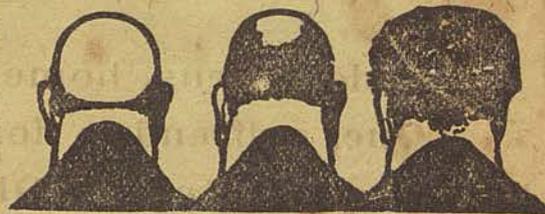
Colorão Tigre

BANDEIRA HESPANHOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette --- O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DRUGARIAS E PERFUMARIAS

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILÍADAS

LXV

A vontade d'aquelle a cujo imperio
"Obedece o visibil e invisibil"
Fez o grande Bromil ser o cauterio
De todo o mal do peito, o mais terribil.
Não receia ir parar ao cemiterio,
Não teme da vil Parca a fouce horribil
Quem tão grande remedio conheceu
Que o que o tomou jamais se arrependeu.

LXVI

Pede a Deus, homem, num ancioso grito
Que, soffrendoo dos bronchios algum dia,
Não te falte o BROMIL -- esse bemdito
Xarope que da Tosse te allivia
E tudo quanto aqui tu vês escripto
Em metro, rima e forma de poesia
Não debes, tu, que és bom, guardar contigo
Mas dize-o, generoso, ao teu amigo!

Tosse?... BROMIL!